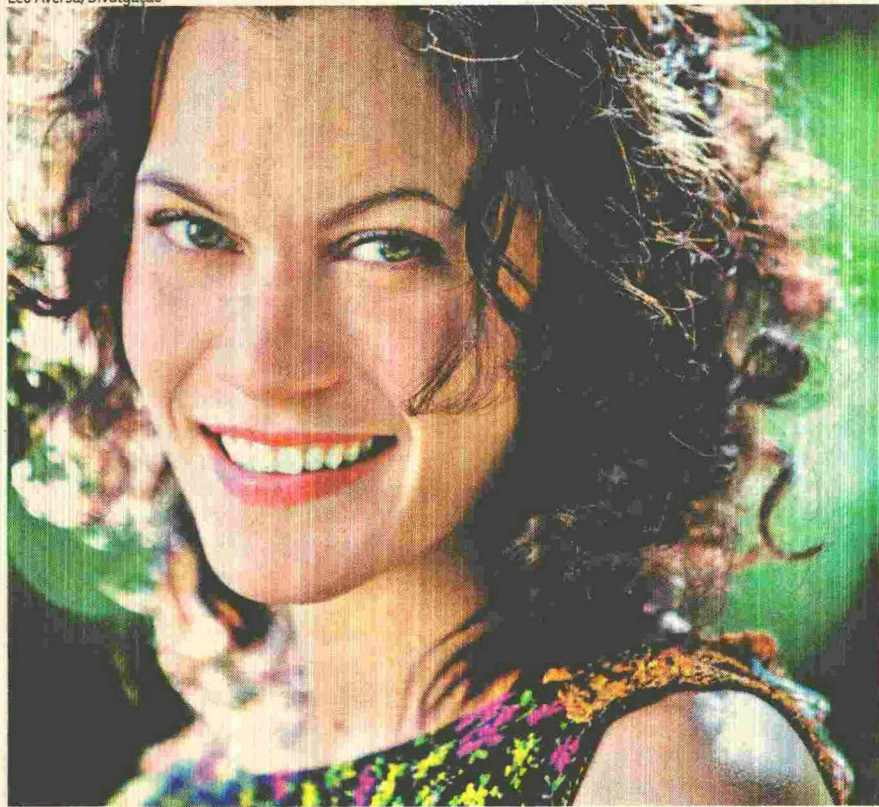




Atriz Hermila Guedes, do drama *O céu de Suely*, está entre os jurados de longas e curtas

Um júri dividido em dois

» TIAGO FARIA

Para distribuir um total de R\$ 425 mil em prêmios, o 44º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro contará com dois times de jurados. Um deles decidirá sobre os curtas e longas merecedores de Candangos. O outro ficará responsável por eleger os melhores curtas de animação, as novidades na mostra competitiva de 2011. As disputas serão exibidas simultaneamente no Cine Brasília, no Teatro de Sobradinho, no Cinemark Taguatinga Shopping e no Teatro Newton Rossi (em Ceilândia). Na história da mostra, serão os primeiros jurados a avaliar títulos exibidos também em digital.

Formado por três cineastas, dois atores, um diplomata e um jornalista, o júri principal vai avaliar os 12 curtas selecionados e os seis longas que concorrem ao prêmio máximo do festival (R\$ 250 mil): *As hiper mulheres*, *Trabalhar cansa*,

Hoje, O homem que não dormia, *Meu país* e *Vou rifar meu coração*. Participam do júri os realizadores Vladimir Carvalho (de *Rock Brasília — Era de ouro*, exibido na cerimônia de abertura da edição), Toni Venturi (que competiu em Brasília com *Cabra-cega*, de 2004, e *Latitude zero*, de 2001) e Ana Luiza Azevedo (de *Antes que o mundo acabe*, e uma das fundadoras da Casa de Cinema de Porto Alegre).

Além deles, integram o grupo a atriz pernambucana Hermila Guedes, que interpretou a protagonista de *O céu de Suely* (de Karim Aïnouz) e um dos papéis de destaque em *Assalto ao Banco Central*, e o ator carioca Roberto Bomtempo (prêmio de melhor coadjuvante em Brasília por *A maldição de Sanpaku*, de 1992). O jornalista Artur Xexéo, do jornal *O Globo* (que participou do júri na edição de 2008), e o diplomata e cinéfilo Arnaldo Carrilho, que

está à frente da embaixada brasileira na Coreia do Norte, fecham o elenco.

O júri de animação é mais enxuto, com apenas três integrantes. Foram convidados dois especialistas do ramo: o produtor e diretor Otto Guerra, da produtora Otto Desenhos Animados, e o cineasta mineiro Leonardo Cata Preta. Otto produziu mais de 600 filmes comerciais: entre eles, três longas, 10 curtas e 60 episódios de séries. Já Leonardo competiu em Brasília com o curta *O céu no andar de baixo*, em 2010. Com a dupla estará André Carneiro, fotógrafo, roteirista e diretor, que trabalha desde 1996 na área do audiovisual. Diretor de fotografia em filmes como *Dom Hélder: o santo rebelde*, de Érika Bauer, e *Rock Brasília*, André dirigiu curtas como *Dia de folga* e *A dança da espera*. O prêmio de melhor curta de animação é de R\$ 20 mil, o mesmo valor que será concedido ao Candango de melhor curta.